

Fortaleza, 23-8-958.

Meu querido Serrulo:

um afetuoso abraço.

Sem ter recebido as cartas que você disse, ao Adauto, ter-me escrito, faço-lhe esta, hoje, dando nossas notícias.

Vai longe, já, o dia da sua despedida, em Crato, e de lá para cá, muitos têm sido os acontecimentos. De pouca monta, sem merecer menção, passam muitos, um, porém, que, sem abalar-me profundamente foi o caso da morte que, se deu no Rio e que a Luíra, relatou em carta. Dispensou-me de por-meonorizá-lo, pois não quero falar mais no triste acontecido de consequências desastrosas.

Estou aqui desde o dia 24 de julho, em tratamento de vista. Graças a Deus estou tirando proveito, muito embora, o icito não seja completo, pois estou com uma mancha, mesmo no centro do olho direito, que não desapareceu completamente. Irei regressar à casa na próxima 6ª feira-dia 29 do corrente.

Mamãe, em Crato, vai bem e lembra-se muito de você e envia abraços. Aqui, em Fortaleza, tenho estado sempre com Luíra e Lourdinha Julieta e as meninas, de cuja casa lhe escrevo. Madr. Julieta tem estado doente e é muito rebelde para o tratamento, começando nela consulta médica. Todas lhe enviam beijos e que faz a tia e amiga saudosa
Lourdinha